

CARTA DE ANO NOVO

*Novo tempo no caminho!...
 Ano Novo, vida nova
 Na Terra, a escola bendita
 Que nos ampara ou reforma!
 João, recebi sua carta,
 No entanto, convém saber:
 Você faz tantas perguntas
 Que não posso responder.
 Você sabe: a disciplina
 Muita prudência requer;
 Agradeço o que me diga,
 Falarei o que eu puder.
 À grande festa do caso
 Você pergunta se fui...*

*Fui, sim! Estava comigo
 O nosso irmão Pedro Rui.*

*Descemos para o local
 Indicado para a festa:
 Uma vila, parecendo
 O coração da floresta.
 A música se espraiava...*

*Uma orquestra das melhores;
 Entrei contente a dançar
 Mas não faço pormenores.
 Já sei que perguntará*

*Por que cai no fandango;
 Procure as informações
 Na carcaça de algum frango.
 Você indaga se a mesa
 Era farta, farta e boa,
 Nada posso esclarecer,
 Convém ouvir a leitora.
 Alguém se exibiu na festa
 Com brilho mais destacado?
 Dirija a sua consulta
 Ao grande cabrito assado.*

*Havia, ali, muita gente
 De prestígio e de valor?
 Muita gente amiga e simples,
 Procurando paz e amor.*

*De quando a quando, os presentes
 Entrelaçavam as mãos
 Demonstrando que ali eram
 Quais legítimos irmãos.*

*Bebidas? O que bebemos,
 Pondo alegria na praça?
 Vi um barril de quentão
 De erva cidreira e cachaça.
 Namorados eram muitos?
 Desse assunto, tenho medo...
 Ouça você, com respeito,
 Os cochichos do arvoredo.*

*Quanto ao mais, serve e confie,
Não sofra, nem se atordoe.
Vamos todos trabalhar
E que Deus nos abençoe.*

C O N F L I T O

*O palhaço parecia
Engraçado e desatento,
Mas, por dentro, ele se via
Exausto de sofrimento.
Há muita gente na Terra,
Mesmo com nervos de aço,
Que, por vezes, traz consigo
A existência do palhaço.*